

CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA

CNPJ: 06.152.582/0001-08

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES



FACULDADE UNIÃO DE
GOYAZES

POLÍTICA DE EXTENSÃO

PEx

3.3

Trindade - GO



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS NA EXTENSÃO	3
3. OBJETIVOS	5
EXTENSÃO NA EAD: DESAFIOS E POTENCIALIDADES	6

1. INTRODUÇÃO

A Extensão é um processo educativo, cultural e científico que, na Faculdade União de Goyazes se encontra alinhado ao Ensino e à Iniciação Científica, de forma a viabilizar uma relação transformadora com a sociedade. É um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada da realidade social; uma atividade de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica que encontra, na sociedade, a oportunidade de efetivar sua práxis educativa.

No retorno à instituição, docentes e discentes trazem um aprendizado que, submetido à revisão teórica, cresce-se ao conhecimento desenvolvido na sala de aula. Esse fluxo que possibilita a troca entre o saber científico e tecnológico e o saber da comunidade produz como consequência um novo conhecimento resultante do seu confronto com a realidade local e regional.

2. AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS NA EXTENSÃO

As ações acadêmico-administrativas previstas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas. Na operacionalização do programa de extensão a Faculdade União de Goyazes tem buscado desenvolver um conjunto de ações e atividades que, voltadas para as demandas da comunidade interna e externa obedecem às seguintes diretrizes:

- Alinhamento entre ensino, iniciação científica e extensão /responsabilidade social;
- Estímulo com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento;
- Interdisciplinaridade com interação de conceitos e práticas complementares, de instrumentos avaliativos e metodologias com vistas a uma preparação melhor das atividades profissionais;
- Divulgação no meio acadêmico;
- Troca de experiência externa e democratização do conhecimento;

- Articulação com os movimentos sociais, priorizando ações e atividades que visem o desenvolvimento regional e nacional, com práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa;
- Avaliação permanente com práticas inovadoras.

Para melhor direcionar o trabalho de extensão, a Faculdade União de Goyazes definiu em Regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior, a organização de seus projetos, contemplando a participação dos cursos presenciais e a distância em:

- Programa - conjunto de ações de caráter institucional, de médio e longo prazo com clareza de diretrizes orientadas para um objetivo comum, articulando projetos e outras ações existentes (cursos, eventos, prestação de serviços, produção acadêmica);
- Projeto - conjunto de ações de caráter educativo, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo bem definido e prazo determinado. O projeto pode estar vinculado a um Programa (de preferência) ou ser registrado como projeto sem vínculo. Incluem ações comunitárias, ação social, atividades culturais, atividades tecnológicas.
- Prestação de Serviços - realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa) incluindo assessorias, consultoria e cooperações interinstitucionais, cursos, projetos de extensão;
- Eventos – ações de interesse técnico, social, científico, artístico:
- Assembleia, campanha de difusão cultural, campeonato, ciclo de estudos ou palestras, colóquio, concerto, conferência, debate, conselho, encontro, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, olimpíada, palestra, recital, reunião, semana de estudos, seminário, show, torneio.

A partir das ações acima apresentadas, o programa de extensão da Faculdade União de Goyazes deve ser realizado por meio de duas áreas interligadas:

1. A Extensão Acadêmica, integrada as ações de Ensino e de Iniciação Científica, é constituída pelos cursos, seminários, palestras, ciclo de palestras, semanas acadêmicas a serem oferecidos à comunidade acadêmica para complementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e aberto aos integrantes da comunidade local, tendo como missão contribuir na elaboração e na disseminação do conhecimento, da ciência e da tecnologia veiculada pela Faculdade.
2. A Extensão à Comunidade Externa - constituída pelos projetos e atividades específicas de prestação de serviços à comunidade local e regional atendendo ao compromisso com a Responsabilidade Social aos aspectos previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e à demanda apresentada pela comunidade local que se coadunam com os objetivos institucionais.

Nesta área estão incluídos os aspectos de Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Cultural e Desenvolvimento Esportivo. Na área de Desenvolvimento Social podem ser realizados projetos e atividades vinculadas às questões sociais da região e cidade. Na área de Desenvolvimento Cultural estão incluídos os projetos relativos a manifestações de atividades artístico-culturais e na área de Desenvolvimento Esportivo, estão incluídos os projetos e atividades esportivas com projetos de equipes e atividades esportivas, além das ações de inclusão social, meio ambiente, integração com a comunidade e na prestação de serviços.

3. OBJETIVOS

Os objetivos para a extensão consistem em:

- Consolidar a extensão como processo acadêmico indispensável na formação do aluno;

- Promover a integração da extensão com o ensino e a iniciação científica e responsabilidade social para atender às demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao fortalecimento da formação acadêmica;
- Reconhecer as ações extensionistas como atividades complementares nos projetos pedagógicos dos cursos;
- Viabilizar a prestação de serviços acadêmicos, científico e tecnológico à comunidade;
- Possibilitar o diálogo entre a Faculdade União de Goyazes e a comunidade;
- Contribuir com o desenvolvimento de projetos, criados a partir das necessidades da população, para sua inclusão considerando a diversidade dos diversos grupos;
- Estimular a inclusão da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável como componentes da atividade de extensão.

4. Extensão na EaD: desafios e potencialidades

META:

Assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.” (Lei nº 13.005/2014), sendo que o MEC estabeleceu, através da Portaria 1.134 de 10/10/16 que os cursos presenciais reconhecidos podem ofertar até 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso na modalidade à distância.

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:

1. Oferta de Programas e Projetos de Extensão universitária como unidades curriculares:

Habilidades:

- Ouvir e exercitar a empatia.
- Promover o diálogo entre a universidade e a comunidade.
- Reconhecer os desafios pessoais e sociais.
- Desenvolver raciocínio que articule teoria e prática.
- Reconhecer a visão multidimensional do ser humano.
- Promover a autonomia social.

Ementa:

A extensão universitária. A universidade e a sociedade. Diálogos com as diferenças socioculturais. A extensão e as relações inter e intrapessoais. Extensão e comunicação. Extensão e interdisciplinaridade. Extensão e criatividade. A extensão e seus possíveis caminhos: diagnóstico, planejamento, execução e avaliação das ações.

Os conteúdos curriculares consomem uma parcela significativa da formação do acadêmico. Com exceção da realização da prática (interdisciplinar, prática educativa, seminário da prática ou quaisquer que sejam as nomenclaturas adotadas pelas IES) ou do estágio (obrigatório ou não), o acadêmico tem pouco contato com a futura área de atuação durante a realização do curso de graduação.

Mas esta condição pode mudar, tendo em vista a meta 12 do Novo Plano Nacional de Educação (2011-2020), a qual prevê: “Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.” Para tanto, o 5 PNE traz a estratégia 12.7, cuja redação sugere que a extensão pode ocupar um lugar mais privilegiado nas IES: “Assegurar, no mínimo, 10% do total de

créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária.” (BRASIL, 2010, p.38).

A redação desta estratégia precisa ser lida com a devida atenção, pois, conforme salienta Nogueira (2013, p.45):

[...] no PNE 2001-2010 definia a atuação dos alunos em ações extensionistas`, no PNE 2011-2020 estabelece-se a creditação apenas para a atuação dos alunos em ‘programas e projetos de extensão universitária`. Isso pode significar um avanço do ponto de vista qualitativo, pois é prevista a creditação apenas para ações de extensão mais complexas, nas quais as diretrizes de extensão podem ser contempladas”.

Nogueira (2013, p.41) pontua que as diretrizes que devem orientar as ações de extensão são “[...] interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade entre as ações de ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do estudante e transformação social”. A extensão, para Nogueira (2000 apud NOGUEIRA, 2013, p. 39), refere-se ao:

[...] processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. A extensão é uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará na sociedade a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico”.

2. Uso de ações de extensão como metodologias ativas (atividades formativas e ambientes de aprendizagem) em unidades de aprendizagem.

- Incentivar e consolidar propostas de práticas inovadoras de ensino que mobilizem metodologias de pesquisa e/ou extensão previstas nos Projetos Pedagógicos dos cursos superiores;
- Estabelecer critérios para apresentação de propostas inovadoras de ensino com pesquisa e/ou extensão; -

- Registrar e qualificar as propostas, formando um banco de experiências;
-
- Valorizar a inovação, reconhecendo o trabalho docente e discente.

OBJETIVOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA:

- Integração Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Produção do conhecimento.
- Alcance das Competências e Habilidades propostas na formação.
- Divulgação para a comunidade dos resultados das pesquisas realizadas na Universidade.
- Empoderamento da localidade de atuação.

DESAFIOS DA EXTENSÃO NA EAD:

Quanto à localidade:

- Atuar como Universidade na comunidade.
- Empoderamento da localidade do estudante.
- Reconhecimento e conhecimento da comunidade externa da Universidade.

Quanto à atuação do estudante extensionista:

- Integração Universitária – reconhecimento do estudante como comunidade acadêmica.
- Percepção da integração Extensão com o Ensino e a Pesquisa.
- Tempo destinado à atividade / Atuação com um grupo virtual.
- Olhar para sua localidade e identificá-la como um “lugar e ambiente de aprendizagem”.

Quanto à formatação à distância:

- Onde e como nos encontramos para participar do projeto???
- Organização e sistematização prévia da atividade.

- Direcionamentos claros com objetivos definidos e percursos construídos e avaliados continuamente.
- Trâmites burocráticos de convênio, etc.
- Prática da EAD ainda centralizada no ensino / conteúdo.
- Ambiente de aprendizagem preparado para o ensino.

Quanto à atuação do Professor/Mediador:

- A integração Ensino/Pesquisa e Extensão.
- A adequação da oferta da Disciplina/Unidade de aprendizagem, em relação ao tempo de realização da atividade de extensão.
- Planejamento prévio de todas as etapas do projeto.
- Atuar em diversas realidades com diferentes conjunturas e perspectivas.
- Mediação diferenciada e que requer ampliar os repertórios midiáticos já existentes.

POTENCIALIDADES DA EXTENSÃO NA EAD:

- Projetos e Programas por áreas, cursos e campos de saber interdisciplinares.
- Atividades formativas no percurso de formação do estudante vinculada ao Ensino e a Pesquisa.
- Fortalecimento do Ensino a Distância com qualidade e rigor acadêmico e universitário.

Quanto a localidade:

- Universo rico em diversidade e troca de experiências.
- Alcance maior de localidades que não tem Universidades em seu entorno.
- Extensão pode ser um caminho para o conhecimento em longo prazo das diferentes regiões alcançadas.

Quanto à atuação do estudante extensionista:

- A troca de experiências dos resultados da extensão provoca a Integração Universitária.
- Realizar atividades constantes de Ensino, Pesquisa e Extensão qualifica o processo formativo do estudante.
- Estudantes que almejam uma formação de qualidade reivindicam atividades desafiadoras.
- Atuação em ambiente já conhecido, empresa que trabalha, instituições diversas que atua e/ou conhece na sua localidade.
- Ambiente já conhecido torna-se ambiente de aprendizagem.
- Retorno com empoderamento ao ambiente que trabalha e ou atua.
- Valorização do currículo.
- Conhecimento de locais e ambientes relacionados a sua profissão em sua localidade.

Quanto à formatação a distância:

Criação de novos espaços, diversificados, com outras configurações diferentes do Espaço Virtual de Aprendizagens que o estudante costuma participar.

O ensino também teve seu início com lacunas de uma formatação adequada e hoje alcança resultados com qualidade.

As iniciativas de extensão propiciam experiências novas, percursos a serem descobertos, e qualificam os resultados, tanto do processo acadêmico como do processo burocrático.

POSSIBILIDADES:

Quanto à atuação do Professor/Mediador:

- Novo perfil de professor, mediador do conhecimento com a realidade do estudante e seus desafios profissionais.
- Necessidade de “sair de caixas padronizadas” com maior flexibilidade.
- Ser assim um Professor Inovador.

- Professor com atuações diferenciadas, com propostas significativas para o processo formativo dos estudantes.
- A EaD congrega realidades diferenciadas, atividades que divulguem resultados de pesquisa e extensão possibilitam troca ente os estudantes destas realidades, assim como soluções para problemas similares.
- Professor, quando desafiado, também amplia seus repertórios didáticos e midiáticos.

AÇÕES DE EXTENSÃO:

- ✓ Fortalecimento das ações de extensão, por meio de programas e projetos integrados dos diferentes cursos da instituição e do incremento das parcerias com iniciativas privadas e públicas.
- ✓ Intensificar os projetos (atuais e futuros) que tenham forte vínculo com a comunidade, criando um canal ativo de comunicação, de forma que a instituição, em parceria com a sociedade, transforme-se em uma referência empreendedora do conhecimento no meio social.
- ✓ Dispor de recursos institucionais, e em parceria com o setor público e privado, para financiar projetos de cunho social com aplicação efetiva na sociedade.

As políticas de extensão da FUG estão consonância com o PDI, pois também destacam a realização das ações de extensão por meio de programas e projetos, contudo, executá-las nos cursos de graduação a distância é um desafio.

Assim, por meio da Diretoria Acadêmica e Supervisão de Extensão Universitária, é desenvolvida o Simpósio de Saúde de Trindade, este ano com o tema “Saúde e Religiosidade” evento anual da Faculdade União de Goyazes, que oferece ao aluno, aos profissionais da instituição e à comunidade, a oportunidade de divulgação de trabalhos de iniciação científica e a participação em ações extensionistas.

O Simpósio de Saúde fomenta a produção acadêmica; promove o debate virtual no hotsite socializa os trabalhos virtualmente e presencialmente no núcleo; sincroniza os eventos acadêmicos, científicos e culturais no núcleo de apoio presencial e oferta cursos de formação continuada à comunidade acadêmica. Durante a O Simpósio de Saúde, envolve acadêmicos, tutores, professores, coordenadores de curso. A participação no evento pode ocorrer virtualmente, através do hotsite (<http://fug.edu.br/2019/Simposio>) do evento ou presencialmente, no Núcleo de Ensino à Distância. No hotsite, os participantes podem interagir por meio das discussões acerca da socializando seus trabalhos e a comunidade pode participar dos minicursos gratuitos e também contribuir nos debates propostos pelas publicações, atividades desenvolvidas pela prática pedagógica permitem que o curso tenha um diálogo e uma atuação próxima à comunidade, pois grande parte dos trabalhos organizados tem relação direta com temas relacionados ao desenvolvimento regional.

Como atividade facultativa, o núcleo de apoio presencial pode organizar a socialização das comunicações orais e visuais (pôster), palestras e oficinas das quais a comunidade também é convidada a participar por meio virtual.